

C.1.1.1.1.3

Conservação do solo - Pastagens Biodiversas

Objetivo da intervenção

No âmbito do Roteiro para a Neutralidade Carbónica, estas pastagens são apontadas como um dos principais *drivers* de descarbonização do setor “agricultura, florestas e outros usos do solo”, constituindo um contributo fundamental para o sequestro líquido de carbono. As Pastagens Naturais Biodiversas (com níveis adequados de diversidade florística, grau de cobertura do solo e teor de carbono), atendendo ao seu *stock* de carbono, são igualmente áreas que devem ser preservadas e valorizadas. As Pastagens Semeadas Biodiversas contribuem de forma relevante para a mitigação das alterações climáticas e a proteção dos solos.

Esta intervenção contribui para as seguintes metas do PEPAC:

- Armazenamento de carbono nos solos e biomassa
- Melhorar e proteger os solos
- Melhorar a gestão da rede Natura 2000



Beneficiários

Pessoa singular ou coletiva, de natureza pública ou privada.



Esta intervenção tem enquadramento no Art.º 70.º do Regulamento (UE) 2021/2115.



23.27
pepac
Plano Estratégico da
Política Agrícola Comum
Continente

Conservação do solo - Pastagens Biodiversas



Condições de acesso

- Área mínima de 5 ha de Pastagem Permanente Instalada Biodiversa ou de Pastagem Natural Biodiversa com uma adequada diversidade florística e grau de cobertura do solo (atestado por OC);
- Ter submetido a área candidata, a regime de controlo efetuado por um organismo de controlo e certificação (OC) reconhecido para o efeito, face a referencial, adotado pelo Roteiro para a Neutralidade Carbónica que inclui compromissos e recomendações de gestão de pastagens;
- Deter um «Plano de Gestão do Pastoreio e de Fertilização» aprovado pelo OC à data da candidatura. O plano de gestão do pastoreio e de fertilização deve ser baseado em análises do solo (validade máxima de 3 anos), incluindo análise do pH, teor de matéria orgânica, indicadores de toxicidade, conservando para o efeito os comprovativos e deve incluir a correção dos níveis de fertilidade da pastagem, identificando as necessidades de calcário dolomítico e de fósforo para as parcelas sob compromisso, bem como o manejo do efetivo pecuário.



Conservação do solo - Pastagens Biodiversas



Compromissos

- Manter as condições de acesso durante o período de compromisso de 5 anos;
- Registo das análises de acordo com conteúdo normalizado em formato eletrónico, conservando para o efeito os comprovativos;
- Registo de aplicação de fertilizantes de acordo com conteúdo normalizado em formato eletrónico, conservando para o efeito os comprovativos;
- Partilha dos dados considerados relevantes para digitalização da agricultura;
- Manter, durante todo o período de retenção, a exploração com um nível de encabeçamento de bovinos, ovinos e caprinos, em pastoreio, do próprio ou de outrem, expressos em Cabeças Normais (CN) por hectare (ha) de Superfície Forrageira, igual ou inferior a 1,5 CN;
- Cumprir o «Plano de Gestão do Pastoreio e de Fertilização», definido para o período de compromisso plurianual, plano esse que deverá incluir a seguinte informação mínima ao nível da parcela de pastagem permanente biodiversa reconhecida pelo OC: - resultados das análises de solos; meios de controlo de vegetação arbustiva utilizados; aplicação de fertilizantes; modo de gestão do pastoreio; ressementeira e datas de execução;



Conservação do solo - Pastagens Biodiversas



Compromissos

- Garantir que a pastagem permanente biodiversa exibe pelo menos 6 espécies ou variedades distintas e apresenta uma composição mínima de 25% de leguminosas na proporção de coberto, verificada por observação visual;
- O manejo do pastoreio deverá ser compatível com o nível de produção forrageira e com a capacidade de suporte do meio natural, devendo atender-se aos períodos de frutificação dos prados;
- Não deve ser realizada qualquer adubação azotada após a instalação da pastagem permanente biodiversa;
- Não proceder a mobilizações do solo incluindo a utilização de grade de discos;
- Em operações de ressementeira da pastagem permanente deve recorrer a métodos de Sementeira Direita.

Compromisso opcional anual:

- Garantir uma percentagem mínima de 70% de autonomia forrageira para alimentação do efetivo pecuário do próprio relativamente à superfície total de pastagem permanente e prados temporários da exploração.



C.1.1.1.1.3

Conservação do solo - Pastagens Biodiversas



Nível de apoio

Os níveis de apoio são atribuídos por hectare de superfície de pastagens permanentes biodiversas. O apoio será diferenciado em função do nível de encabeçamento e modulado por escalões de área. As pastagens permanentes são pagas se se verificar um encabeçamento mínimo superior a 0,2 CN de efetivo pecuário de bovinos, ovinos e caprinos, do próprio, em pastoreio por ha de superfície forrageira. Quando se verificarem situações de epizootia e/ou de seca extrema ou severa reconhecidas pelas autoridades nacionais competentes, este valor passa para um mínimo de 0,1 CN por hectare de superfície forrageira.

Montantes unitários indicativos (€/ha) por Escalões de Área, para efeito de aplicação de modulação do Apoio (ha)

Área	Nível de encabeçamento (em CN/ha)		
	entre 0,2 e 0,75	entre 0,75 e 1,5	superior a 1,5
até 20 ha	120 €	Aplica-se uma redução de 20 % do nível de apoio	Não há lugar a pagamento
de 20 até 40 ha	96 €		
de 40 até 100 ha	58 €		
> 100 ha	23 €		

